



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1727, TERÇA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 2011

Líder defende liberdade de imprensa e fim do voto secreto nas discussões em plenário

O líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, defendeu apoio irrestrito à liberdade de imprensa e ao fim do voto secreto nas votações em plenário. As bandeiras foram anunciadas após o Congresso Nacional do PT apresentar moção com pedido de regulação da mídia e a absolvição, na semana passada, da deputada Jaqueline Roriz (PMN-DF), flagrada, em 2006, recebendo dinheiro do operador do mensalão do Governo do Distrito Federal, Durval Barbosa.

Segundo o líder, o PSDB se posicionará contrariamente a toda e qualquer forma de cerceamento. "Toda vez que a mídia traz à tona fatos que contrariam os interesses partidários, o PT ressuscita a história do controle dos meios de comunicação. Foi assim logo após a denúncia da existência do mensalão, dos grampos ilegais, e agora, no momento em que o governo está paralisado por conta de uma enxurrada de irregularidades em vários órgãos."

Nogueira acrescenta que, travestido de defensor da democracia, o PT quer restringir o trabalho da imprensa para atuar na obscuridade, sem ser fiscalizado pelos veículos, que atuam de forma legítima ao denunciar fraudes.

O deputado **Jutahy Junior (BA)** afirma que essa agenda é defendida apenas pelo Partido dos Trabalhadores. "A sociedade está feliz com a democracia, com a manifestação de expressão e não deseja mudança alguma que possibilite censura", disse.

Os tucanos da Câmara decidiram liderar um movimento juntamente com a população pelo fim do voto secreto.

"Refletimos sobre essa nova dinâmica, influenciada pelas redes sociais e pelo acompanhamento online dos fatos, e concluímos que a abertura é necessária para dar maior transparência ao trabalho dos parlamentares e facilitar que os eleitores acompanhem os políticos", avalia o líder.

Jutahy completa: "Somos representantes do povo e temos que dar satisfação em relação a cada um dos nossos votos, como defendemos cada uma das nossas posições".

Para **Ruy Carneiro (PB)**, o eleitor saberá como cada deputado se manifesta. "É importante, pois as pessoas terão a oportunidade de ver qual a postura e como ele vota", afirma. "É a verdadeira democracia. O voto secreto foi criado na ditadura para proteger os parlamentares em relação ao governo militar."



"Toda vez que a mídia traz à tona fatos que contrariam os interesses partidários, o PT ressuscita a história do controle dos meios de comunicação."

■ Deputado **Duarte Nogueira (SP)**

@ ITV: ao pregar "regulação", PT mostra horror à crítica e flerte com a censura

Deputados consideram tentativa de controle da mídia uma afronta à democracia

Deputados do PSDB consideraram a insistência do PT de impor limites ao trabalho da imprensa brasileira um desrespeito aos princípios democráticos. No domingo, no 4º Congresso Nacional, integrantes do partido aprovaram uma moção e prometeram mobilização para pressionar o Parlamento a discutir um marco regulatório para a mídia.

Na avaliação de **Domingos Sávio (MG)** e **Eduardo Azeredo (MG)**, a medida esconde a real intenção dos petistas: colocar mordida nos meios de comunicação, que têm denunciado fraudes do governo federal.

"O PT não atenta apenas contra a imprensa, mas também contra a liberdade. Está buscando mecanismos para se perpetuar no poder e calar, a qualquer custo, os que querem mostrar sua verdadeira face. É um dos momentos mais graves da nossa história recente. Precisamos ficar atentos", alertou Sávio.

A cúpula partidária defende a limitação da propriedade cruzada, o fortalecimento do papel regulador do Estado e a consolidação de um sistema público de rádio e televisão, mecanismos usados em regimes de recessão.

Para os tucanos, a agremiação pretende dar voz apenas aos meios que apoiarem abertamente o governo. "Para o PT, mídia boa é aquela que elogia a gestão deles. Quem denuncia é sensacionalista e irresponsável", afirmou Sávio. "Trata-se do controle da imprensa e das opiniões", criticou Azeredo. Para ele, é nítida a intenção de limitar a atuação dos veículos de comunicação.



Passado que condena

→ Em 2004, o PT pediu a expulsão do Brasil do jornalista Larry Rohter, do The New York Times, em maio.

→ Ainda naquele ano, apoiou a criação do Conselho Federal de Jornalismo. O governo enviou, em agosto, projeto de lei ao Congresso. A proposta provocou forte reação de vários setores.

→ No congresso do PT de 2007, o ex-ministro Franklin Martins também apresentou proposta de regulamentação da mídia, que acabou não avançando.

Duarte Nogueira destaca estabilidade econômica de gestão tucana e condena onda de corrupção

O líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, rebateu fala do líder do governo, deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP), sobre a gestão de Fernando Henrique Cardoso. Nogueira lembrou que, nos oito anos da administração tucana, o país enfrentou sucessivas crises internacionais sem perder o controle da economia. A moeda e a inflação mantiveram a estabilidade e houve aumento real de 44% do salário mínimo.

“O Brasil, naquele momento, estava cheio de dificuldades, saía de um processo de memória inflacionária de difícil contenção, teve que assumir as dívidas dos estados”, disse. O que se viu com Lula foi a criação de cargos e o aumento da quantidade de ministérios, que passaram de 26 para 40, além de uma onda de corrupção.

“O mensalão estourou no colo do deputado cassado José Dirceu. Ele era o chefe desse processo e não havia outra maneira senão demiti-lo”, comentou Nogueira. Para

manter a governabilidade, segundo ele, a administração petista doou as pastas para partidos da base. “Sem nenhum critério de quem vai assumir, de exigência técnica e zelo, sem forma de acompanhamento do andamento dos projetos, de resultado, de metas.”

Em oito meses do mandato de Dilma, quatro ministros caíram, sendo três por suspeitas de irregularidades. “O que aconteceu de verdade com o PT é que ele perdeu a capacidade de se indignar e acha que a política tem que ser feita desse jeito. Diferente do que imagina a sociedade”, destacou.

O marco regulatório da imprensa defendido pelo PT no último fim de semana é, na avaliação do líder, uma “maneira disfarçada de censura”. “Impedir a imprensa de divulgar, de exercer o papel de denunciar e apresentar a verdade é o mesmo que o governo faz na Câmara. Não permite que os ministros venham dar esclarecimentos.” @

"O que aconteceu de verdade com o PT é que ele perdeu a capacidade de se indignar e acha que a política tem que ser feita desse jeito."

■ Deputado Duarte Nogueira (SP)

Resolução petista busca desviar o foco da crise que assola o governo, alertam parlamentares

No momento em que a gestão Dilma vive o auge da crise, o PT aprova uma resolução política para desviar o foco das irregularidades. A avaliação é dos deputados **Antonio Imbassahy (BA)** e **Raimundo Gomes de Matos (CE)**. No documento, o partido defende o enfrentamento aos meios de comunicação e minimiza o combate às fraudes, além de desprezar as instituições da democracia.

De acordo com o texto, “nunca antes na história deste país a corrupção foi combatida com tanta profundidade e sem protecionismos partidários como nos governos Lula e Dilma”. A frase foi divulgada domingo (4), mesmo dia em que o jornal “Folha de S.Paulo” revelou que R\$ 40 bilhões foram desviados dos cofres públicos em sete anos. Os recursos poderiam, por exemplo, reduzir à metade o número de casas sem saneamento.

Imbassahy lamentou o fato de os principais líderes do PT afirmarem que os desvios foram combatidos. “Os fatos mostram o contrário. Nunca se viu na história do Brasil tanta corrupção acumulada como na administração petista”, condenou. “A matéria mostra que cerca de

R\$ 40 bilhões foram subtraídos da população por conta dos desmandos. A cada instante novas denúncias aparecem”, disse.

O deputado reiterou que a resolução é uma tentativa inútil de desviar a atenção da população. “Vivemos em um tempo em que o governo está praticamente contaminado por tantas fraudes”, resumiu.

Gomes de Matos, por sua vez, disse que o PT é especialista em dizer uma coisa e fazer outra. “No momento em que observamos o nível de corrupção que se instalou no Brasil, que já compromete R\$ 40 bilhões, faz com que não acreditemos mais nas declarações e propostas do Partido dos Trabalhadores, que sempre pregou a ética. É triste ver um documento nesse sentido querendo amoldar a sociedade e a imprensa”, ressaltou. @

R\$ 40 bilhões

Foi o valor desviado dos cofres públicos em sete anos, segundo a “Folha de S.Paulo”.

Leia também em nosso blog:

- Abi-Ackel pede obrigatoriedade de rede elétrica subterrânea em cidades históricas
- Previdência complementar fragiliza serviço público e Lei de Responsabilidade Fiscal, avalia Andreia Zito
- Artigo: "Aliança por BH: balanço e possibilidades", por Marcus Pestana
- Mais de 13 mil estudantes se inscreveram no MetrÓpole Digital 2012
- Kaefer é contra reeleição para prefeito e favorável ao sistema distrital misto nas eleições proporcionais
- Direto do Twitter, com os deputados César Colnago (ES), Mara Gabrielli (SP), Andreia Zito (RJ) e Rogério Marinho (RN)
- Direto do Plenário, com os deputados César Colnago (ES) e Nilson Leitão (MT)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com @, enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo